



## Clareando fatos

Tentou o dr. Brás Bicudo, domingo passado, pelas colunas irresponsáveis da «A Cidade», gerar confusão nos espiritos publicando um acórdão do E. T. de Justiça e frases truncadas do exmo. sr. desembargador Theodomiro Dias. Mas, assim como a lama infecta e nauseabunda, que jorra das torneiras quando, os mananciais são poluídos pelos detritos dos esterquilínios arrastados pelas enxurradas depois das borrascas transforma-se em linfa inofensiva e cristalina atravessando um filtro «Salus», assim também a verdade surgirá com todo o esplendor do seu brilho mau grado os esforços dos que a querem soterrada.

Da análise e comentários que vamos fazer do relatório do desembargador Dr. Theodomiro Dias, que abaixo reproduzimos, bem como do processo, verá a culta população de Itú ruir fragorosamente a ardilosa trama.

É preciso que se note e se tenha bem presente, antes de mais nada, que o relatório do Dr. Theodomiro Dias foi baseado UNICA E EXCLUSIVAMENTE NA QUEIXA APRESENTADA PELO DR. BRAS BICUDO. Os argumentos com que justificou o seu brilhante e bem elaborado parecer, CUJO PONTO DE VISTA UNICO FOI ESTUDAR A AGRAVANTE DA SURPRESA, tirou-os todos da própria queixa. Isso S. Excia. o deixou muito bem frisado. Da mesma forma as conclusões a que chegou são todas oriundas da apreciação dos fatos tais como foram suscitadamente descritos pelo queixoso.

No processo não consta a menor defesa da parte do acusado. Nele só foram inquiridas testemunhas apresentadas pelo Dr. Brás Bicudo, tendo o Promotor Público, que serviu no processo, parcialissimamente se recusado a ouvir a justificação requerida pelo acusado.

Passemos ao relatório: **DECLARAÇÃO** de voto vencido do Exmo. Sr.

Desembargador Theodomiro Dias, obtida por certidão:

1— Em Itú, na noite de 24 de Junho do anno passado, ocorreu um facto que a todos profundamente impressionou. Chegára na vespera a aquella cidade, em visita á sua familia, o estudante de direito Enio Bicudo de Almeida Bueno, filho do Dr. Braz Bicudo de Almeida, Prefeito Municipal. Caeha sob os olhos, pela manhã de 24, um numero do periodico local «Progresso», onde vinha inserta uma publicação que reputa ofensiva da honra de seu pae, e cuja autoria é attribuida ao Dr. José Leite Pinheiro Junior. Enio irrita-se do autor da injuria. De animo já amadurecido pela idade e pela experiencia, o Dr. Braz Bicudo de Almeida busca dissuadir desse proposito seu filho, fazendo-lhe vêr que ia chamar a juízo o seu insultador. Além disso — acrescenta o Dr. Pinheiro costuma andar sempre acompanhado de Joaquim Galvão de França Pacheco, inimigo rancoroso delle Dr. Braz Bicudo e de toda a sua familia e que com certeza matará a Enio caso este vá tomar satisfação do Dr. Pinheiro (**declarações Dr. Braz Bicudo**, a fls. 30) o joven estudante parece convencido e acalma-se. Durante o dia, despreocupadamente passou a entregar-se a folguedos competentes com a sua idade.

2— A noite, pelas 20 horas e meia, como passasse pela Rua 7 de Setembro, Enio defronta-se, em frente a «Leiteria Paulista», com o Dr. José Leite Pinheiro Junior indigitado autor da mencionada publicação. Junto dele estão outras pessoas de sua amizade entre as quais Joaquim Galvão de F. Pacheco. Enio, nesse momento, deve ter se recordado do vaticinio que lhe fizera o seu progenitor: ali estava o inimigo rancoroso de sua familia, que de seguro o mataria, si fosse tomar satisfação ao Dr. Pinheiro.

Não obstante, julgando

ouvir uma observação, volta-se Enio ao Dr. Pinheiro, interpela-o com energia. Trocam palavras asperas e Enio acaba por esbofetea-lo. **É o que relata a queixa.**

3— Nesse comenos, Joaquim Galvão intervem, agride a Enio com uma das mãos, atira-o para fóra da Leiteria. Ambos saem de seus revólveres. Aos ouvidos do estudante devem ter resoadado, mais uma vez, as fatídicas palavras de advertencia de seu pae. Empunha a sua arma, afim de intimidar o agressor, ou mesmo atirar, no intuito de defender-se e de cobrir a sua retirada para traz de um automovel, estacionado de outro lado da rua, onde vai abrigar-se. **É sempre a queixa que o narra.** Galvão persegue-o. Ouvem-se tiros. O primeiro disparo feito contra Enio não o atinge mas o seu agressor insiste, detona a arma pela segunda vez, e o desventurado mancebo cahe mortalmente ferido, para succumbir logo depois.

4— A occorrença, como é natural, repercutiu dolorosamente. Nella estavam envolvidas pessoas do maior relevo na cidade de Itú, e desaparecia em holocausto ao amor filial, uma existencia promissora, que apenas começava a desabrochar para a vida. Contra o autor do homicidio offereceu o Dr. Braz Bicudo de Almeida, pae da victima, a queixa constante deste processo, capitulando o delicto no art. 294 § 1.º, da Consolidação das Leis Fenaes.

5— Correu o processo ouriçado de incidentes. Afinal, pela bem elaborada decisão de fls. 189 e 193 verso, julgou o Dr. Juiz de Direito procedente, em parte, a queixa, para pronunciar o que relado como incurso nas penas do art. 294 § 2.º da citada Consolidação, e não nas do paragrapho 1.º, consoante o pedido do queixoso. Com essa decisão, na parte em que o desatendeu, não se conformou o Dr. Braz Bicudo de Almeida, que interpoz o presente recur-

so, pelo qual propugna a classificação do delicto de accordo com a queixa, por entender que occorreu no caso a agravante *elementar da surpresa*, prevista no art. 39 § 7.º da Consolidação.

6— Deixando de apreciar, por não ter sido oportunamente aventada esta questão, si ao Dr. Braz Bicudo de Almeida assiste o direito de queixa que exercitou, tenho de mim para comigo a assentada convicção de que o despacho recorrido, deixando de reconhecer a mencionada agravante apreciou com acerto a especie controversa. Dá-se a *surpresa*, quando se verifica o inopinado e o imprevisível do ataque. «A surpresa indica um procedimento inesperado, do qual o offendido não tinha razões para suspeitar. Surprehender é tomar alguém de proviso, apanhal-o descuidado». São palavras de Costa e Silva (Cod. Penal, pg. 323). Ora, o estudo acurado do Processo convence de que Joaquim Galvão da França Pacheco, atirando contra Enio Bicudo e matando-o, teria obrado com crueldade desnecessaria mas não com *surpresa*.

7— Enio, com effeito, já pela manhã ouvira de seu pae o tragico prognostico, caso fosse tomar satisfações ao Dr. Pinheiro. Prevendo possivelmente a eventualidade de um encontro, o estudante arma-se com o seu revolver, adquirido durante a Revolução Constitucionalista, arma que seu pae declara que não via desde muito tempo (fls. 321). Sem embargo do prudente conselho paterno, Enio, encontrando-se com o Dr. Pinheiro, interpella o com energia e acaba por esbofetea-lo. Agredindo assim, de maneira aviltante, o seu adversario, era natural que Enio previsse e esperasse uma reacção proporcional á agressão. Diz o sentimento popular que uma bofetada paga-se com uma bala. É certo que quem reagiu não foi a pessoa agredida. Mas, foi precisamente aquella que o Dr. Braz Bicudo de Almeida vaticinara que seria o matador de seu filho.

Além de ser o inimigo rancoroso de toda a sua familia, Joaquim Galvão era já então apontado como homem violento. Os seus antecedentes criminaes atestam-lhe, até certo ponto, a temibilidade (fls. 65).

8 — É de notar-se que, **segundo refere a propria petição de queixa** e o confirmam test em unhas, Joaquim Galvão não desferiu desde logo tiros contra Enio Bicudo. A lucta desenvolveu-se em quatro tempos. No primeiro tempo, interpela o Dr. Pinheiro com elle discute e agride-o. No segundo tempo, Joaquim Galvão intervem, agride Enio com uma das mãos atira-o para fóra da Leiteria. No terceiro tempo Enio para garantir a sua defesa e a sua retirada, empunha o seu revolver. Galvão faz o mesmo. É inimigo temível, robusto e troculento. Enio prepara-se para enfrentá-lo. **Diz a queixa:** «Era natural que Enio reagisse em sua propria defeza, e por isso saçou de sua arma e conservou-a empunhada, afim de intimidar o agressor, ou mesmo de atirar, tanto num como noutro caso para defender-se, ou para cobrir a sua retirada no local, pois que, ao mesmo tempo que procurava o caminho da sua casa, buscava o anteparo de um automovel estacionado em frente a Leiteria.»

No quarto tempo, o estudante, acotado atraz do automovel, deligencia fugir á sanha do seu agressor. Este persegue-o, contra elle dispara dois tiros, o ultimo dos quais o prosta moribundo.

9 — Deduz-se do processo que Enio foi barbaramente caçado por seu antagonista, aos olhos criminosamente impassíveis ou aterrados dos circunstantes. Uma scena selvagem que causa revolta. Não vejo, entretanto, como o procedimento de Joaquim Galvão possa ter constituido SURPRESA para a sua victima. Esta já sahira de casa advertida de que se procedesse como procedeu, seria por elle assassinada. No entanto, armou-se e foi ao encontro da morte. Impellido por temperamento ardente não mede o perigo. Afronta-o. Malafortunadamente, realisa-se a previsão de seu pae. Prevendo o que lhe ia acontecer, quando no conflito interveio Joaquim Galvão, Enio sacca de

(Continúa na ultima Pagina)

# “Progresso”

Redação:  
Rua dos Andradas, 103

## EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200  
atrasado \$400

## Assinaturas

Ano . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

## PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400  
Repetição \$300

Base — 1 centimetro de altura  
(por 1 coluna de largura)

	1.ª vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

# JESUS

Não pela força das armas  
Mas pela força do espirito  
Zaccharias

A Judéa se tornou um imenso cadinho, onde se achavam em ebulição as mais ardentes paixões nacionais e sociais.

Foi nesta atmosfera incandescente que Jesus entrou no cenário da Historia. Descendia de uma familia de artesãos de Nazaré, localidade situada ao norte da Palestina. Jesus frequentou a escola dos judeus, leu os profetas, ouviu as discussões na sinagoga, e, todos os anos, durante a Páscoa, ia em peregrinação a Jerusalem, centro da vida cultural judaica. Desde logo mostra os peadores de seu espirito. Muito jovem ainda, já toma parte nas lutas ardentes do povo. Admira Isaias, e frequentemente lê a notavel passagem em que ele diz: «Trago comigo o espirito de Deus, que me enviou para anunciar a boa nova aos pobres, para aliviar os corações amargurados, consolar os prisioneiros, dar vista aos cegos, libertar os oprimidos e pregar a redempção de Jahvé.» Eis o prologo. E já encerra toda a vida de Jesus. Jesus rapidamente atraiu a atenção dos contemporaneos. A indiferença desaparecia diante da sua personalidade. Todos que dele se aproximavam, sentiam se atraídos. Jesus logo cria em torno de si uma simpatia, admiração e respeito. Muitos desejam que se tornasse o futuro chefe da luta de emancipação contra os romanos, e procuraram conquistá-lo para a insurreição que se preparava. Para que o agraciara Deus com aqueles dons sobrenaturais? Poderia haver mais nobre missão que a direção da luta para libertação de seu povo do jugo estrangeiro? Inicialmente Jesus, seguindo todas as apparencias, esteve disposto a atender a essas solicitações. Grande numero de homens notaveis deixavam empolgar-se pela chama ardente de entusiasmasdas paixões nacionais que crepitavam, e aderiam á luta libertadora contra Roma.

A celebre frase de Jesus: «Eu não sou um emissario de Paz, mas de Guerra!», data certamente dessa época, porque nada a justifica no periodo

# EVITE, em tempo, ESSE MAL



Vae deixar que os olhos dos seus filhos sofram toda a vida?

Evite-o illuminando intelligente, amplamente, todas as dependencias do seu lar.

Proteger os olhos da criança com illumination sufficiente é dar-lhe uma arma poderosa para enfrentar, victoriosamente, a lucta pela vida.

A LÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS



em que o Evangelho de Mateus a situa.

Mas, pouco a pouco, Jesus adotou idéas completamente diferentes. Não será mais pela espada, nem pela violencia, mas pela acção pacifica do espirito, pelo sacrificio e pela purificação interior que a Judéa, da mesma forma que Roma, poderá libertar-se do mal. E' esta a concepção que domina toda a teologia catolica até muito mais tarde, até a Idade Media. O plano de insurreição foi condenado por Jesus como uma tentação do diabo. Durante quarenta dias e quarenta noites Jesus lutou contra ele, no deserto. Na hipotese de vencermos os romanos, que ganharemos com isso? A humanidade lucraria alguma coisa se substituímos o dominio de Roma pelo dominio dos fariseus, com suas leis e seus preceitos religiosos? Não. Porque está escrito: «Tú só deves adorar a Deus». Os profetas já anunciaram aos homens que Deus exige: «Justiça social, redempção dos pobres e dos oprimidos, condenação e desprezo das riquezas, supressão de toda violencia, amor á humanidade que encerra em si, nos menores atos da vida, o reinado de Deus».

Dai por diante os patriotas e revolucionarios se afastaram de Jesus. Mas o povo foi-lhe ao encontro. O numero dos seus partidarios crescia sem cessar. Quando a multidão reu-

niu-se em torno dele, Jesus subiu á montanha e falou: «Bem-aventurados os pobres, os oprimidos, os homens de boa vontade, os martires da justiça! Bem-aventurados os que não combatem os que não resistem ao mal, mas pagam o mal com o bem! Bem-aventurados os que não tem nem leis, nem tribunais mas amam os seus inimigos e oram em favor dos seus perseguidores? Porque os homens não tem mais do que um unico Pai, que está no Céu. Que seu reinado se estabeleça e que sua vontade se cumpra. Porque a Força a Potencia e a Magnificencia a ele pertencem para toda a Eternidade!»

Jesus dizia ainda: «As lutas politicas, as insurreições, as guerras, as matanças, as reformas, o exercicio do poder e o mais, não poderão ajudar-vos a realizar o ideal dos profetas. O reinado de Deus não corresponde ao dominio dos judeus sobre o mundo nem a observancia aos ritos exteriores do culto nem ao respeito ás leis, nem á defeza dos interesses da patria, porque todas essas coisas são transitorias. O reinado de Deus significa: a renovação de toda a vida na base do amor á humanidade, da piedade para os fracos e os pecadores, da supressão de todas as diferenças de fortuna, do trabalho em comum de todos para todos. Somente assim os homens poderão libertar-se dos males que

os afligem.» Jesus continuou a obra dos profetas. Toda a sua actividade se orienta num sentido claramente anti-nacional e

## Razões finais

apresentadas na acção de manutenção de posse entre a Igreja Matriz de Porto Feliz e a Prefeitura Municipal de Porto Feliz, pelo advogado Ermelindo Maffei

M. Juiz

Pelos direitos da Autora  
Igreja Matriz de Porto Feliz.

(Continuação)

Mais ou menos diz a testemunha de fls. Quanto á notoriedade de a Igreja Matriz ser possuidora do terreno, provam-no as testemunhas todas, tanto da justificação fls. a fls. , como na dilacção probatoria de fls. . O depoimento de fls. 21 v e 22 é illustrativo. «O proprio prefeito aconselhou á Autora a requerer manutenção de posse, afim de tratar de seus direitos.» (V. depoimento pessoal de fls. e depoimento de fls. ).

Diz a testemunha de fls. 24 v: «pôde afirmar, por convicção propria, que esse terreno pertence até a data actual á Igreja, ouvindo afirmativas categoricas, tanto do vigario como de seus antecessores, o padre Bacile e Conego Marcos, que a Igreja conservava a posse

anti-religioso. Sua doutrina é uma doutrina anarco-comunista, baseada na moral estoica, porém mais espiritualizada, mais rica de conteúdo e mais profunda, graças a influencia de fatores inherentes ao desenvolvimento religioso dos judeus.

Nos judeus contemporaneos de Jesus, a idéa do pecado e da divindade, o sentimento do temor a Deus e da alegria a Deus são muito mais intensos que os sentimentos equivalentes de um heleno influenciado pela moral estoica. E é justamente isto que explica a coragem com que os judeus sustentaram, heroicamente, durante muitos anos, sangrentas lutas contra o dominio de Roma.

Jesus Christo foi um revolucionario acima do seu tempo. Ultrapassa o judaismo. Atravessa as fronteiras nacionais e reduz á pó o edificio religioso tradicional que o seu povo havia erigido á custa de tantos sacrificios e de tantas angustias. Os judeus, certamente, poderiam ter perdoado Jesus, se ele tivesse colocado a sua popularidade a serviço do movimento de emancipação nacional contra Roma. Os judeus não obtiveram o perdão para Barrabaz, que fora condenado a morrer na cruz em virtude da sua actividade revolucionaria contra o dominio de Roma? Mas Jesus e seus partidarios estavam nesse ponto, tão distantes das massas judaicas, que o evangelista Marcos chegou a condenar a actividade patriótica de Barrabaz como um «crime», incitamento á «matança». Tanto do ponto de vista religioso como do politico-social, Jesus se situava tão distante da civilização judaica como da romana. Eis porque foi condenado e morreu crucificado.

MAX BEER

Historia do Socialismo e das Lutas Sociais - 1.º volume pag. 150

## Radico

Procure saber as melhores vantagens que ofereça a CASA FREITAS.

R. João Pessoa, 194—Fone, 286

sobre o terreno; que não sabe quem plantou os arvores nele existentes; que um dos vigarios em exercicio, Monsenhor José Rodrigues Seckler, se não se engana o nome, havia embargado o corte das arvores, determinado pelo Prefeito dessa ocasião; mas sabe que o corte das arvores foi impedido por um dos vigarios, tendo o Prefeito desistido de seu intento; que a Igreja actualmente tem usado do terreno para deposito de materiais que estão servindo para a actual reforma da Igreja Matriz; que a Prefeitura, quando entendeu de tocar no terreno, cortar arvores, a Igreja sempre repeliu qualquer tentativa nesse sentido.»

(Continúa)



# Prefeitura Municipal de Itú

Balancete referente ao mez Março de 1935

## RECEITA

	Saldos anteriores	Arrecadação do mez	TOTAL	Importancia lançada até este mez	Renda prevista
<b>RECEITA ORDINARIA</b>					
<b>I Rendas tributarias</b>					
1 Predial					107:000\$000
2 Industrias e Profissões	53:253\$330	2:255\$480	55:508\$810	105:684\$760	90:000\$000
3 Vehiculos	33:060\$000	2:840\$000	40:900\$000	40:900\$000	40:000\$000
4 Cafeeiros					11:000\$000
5 Viação Urbana					52:000\$000
6 Viação Rural					9:000\$000
7 Aferições		1:325\$800	1:325\$800		1:000\$000
<b>II Rendas industriais</b>					
1 Agua	40:958\$300	10:044\$200	51:002\$500	51:002\$500	140:000\$000
2 Exgotos					13:000\$000
<b>III Rendas Patrimoniais</b>					
1 Matadouro	6:319\$000	2:836\$000	9:155\$000		38:000\$000
2 Mercado	3:514\$500	1:618\$800	5:133\$300		19:000\$000
3 Cemiterio	477\$000	759\$000	1:236\$000		5:000\$000
<b>RECEITA EXTRAORDINARIA</b>					
1 Cobrança da Divida Activa	7:987\$353	4:080\$340	12:067\$693	80:512\$436	35:000\$000
2 Multas	610\$336	198:282	808\$618		5:000\$000
3 Eventuais	11:765\$680	1:655\$840	13:421\$520		25:000\$000
	162:945\$499	27:613\$742	190:559\$241	278:099\$696	590:000\$000
Depositos diversos - cauções	1:500\$000	203\$000	1:703\$000		
Saldos de 1934 na Caixa Economica Estadual nos Bancos na Tesouraria			43:953\$100 1:965\$570 5:213\$317 243:394\$228		

Prefeitura Municipal de Itú, em 21 de Março de 1935

F. Ernesto Favero  
Contador

Herculano de Toledo Prado  
Prefeito Municipal

Manoel dos Santos Oliveira  
Thesoureiro

Leiam o

«PROGRESSO»

Leiam

O

Camon-

dongo

Mickey



o famoso Ratinho Curioso que todas as creanças conhecem através das inumeras historias publicadas no

**O Tico-Tico**

aparece em uma luxuosa edição especial dessa revista, lindamente colorida. E' um livro dos mais bonitos, e custa somente 1\$500.

Junte essa importancia em selos e peça-o á Caixa Postal, 880—Rio.

**Tambem a Senhora**

se ainda não tem, deve comprar o «Anuario das Senhoras»

Dr. J.L. Pinheiro Junior  
MEDICO

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16  
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone 111

— Consultas —  
das 8 ás 10 da manhã e  
das 3 ás 5 horas da tarde  
Chamados a qualquer hora.

## DESPESA

Artigo	§	TITULOS	Saldos anteriores	Despeza no mês	Despeza total	Despeza empenhada até o mês	Despeza prevista	Alterações orçamentarias
1.		<b>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</b>						
1.		Prefeitura						
	a)	Pessoal vencimentos	5:381\$666	5:450\$666	10:832\$332	66:440\$000	66:440\$000	
	b)	Representação	530\$000	227\$200	757\$200	1:300\$000	5:400\$000	
	c)	Material						
		Expediente da Prefeitura	2:156\$100	1:062\$200	3:218\$300	3:355\$800	5:000\$000	
		Publicações	240\$000	190\$000	430\$000	430\$000	2:500\$000	
		Placas para vehiculos	2:490\$700		2:490\$700	2:490\$700	3:000\$000	
2.		<b>SERVIÇOS PUBL. MUNICIPAIS</b>						
1.		Matadouro						
	a)	Pessoal vencimentos	950\$000	950\$000	1:900\$000	11:400\$000	11:400\$000	
	b)	Material	76\$000	147\$900	223\$900	370\$500	1:200\$000	
2.		Mercado						
	a)	Pessoal vencimentos	490\$000	490\$000	980\$000	5:880\$000	5:880\$000	
	b)	Material	52\$000	7\$000	59\$000	59\$000	420\$000	
3.		Cemiterio						
	a)	Pessoal vencimentos	430\$000	430\$000	860\$000	5:160\$000	5:160\$000	
	b)	Pessoal diaristas	354\$800	302\$400	657\$200	888\$400	4:000\$000	
4.		Limpeza Publica						
	a)	Pessoal vencimentos	360\$000	360\$000	720\$000	4:320\$000	4:320\$000	
	b)	Contracto remoção do lixo	1:050\$000	525\$000	1:575\$000	1:575\$000	7:200\$000	
	c)	Material	325\$400	98\$200	423\$600	609\$300	1:500\$000	
5.		Aguas e exgotos						
	a)	Pessoal vencimentos	1:323\$332	1:323\$332	2:646\$664	15:880\$000	15:880\$000	
	b)	Material	3:357\$100	736\$280	4:093\$380	4:195\$780	6:000\$000	
	c)	Energia eletrica para as bombas do Braiaia	3:028\$800		3:028\$800	4:317\$800	20:000\$000	
6.		Jardins Publicos						
	a)	Pessoal vencimentos	903\$333	935\$333	1:838\$666	11:560\$000	11:560\$000	
	b)	Material	114\$800	10\$500	25\$300	32\$700	600\$000	
7.		Iluminação Publica						
	a)	Iluminação Publ. da cidade	6:127\$300		6:127\$300	9:222\$600	37:000\$000	
	b)	Material	1:905\$500	12\$000	1:917\$500	1:947\$500	6:000\$000	
		Segue:--	31:546\$831	13:258\$011	44:804\$842	151:435\$080	220:460\$000	

## DESPESA

Artigo	§	TITULOS	Saldos anteriores	Despeza no mês	Despeza total	Despeza empenhada até o mês	Despeza prevista	Alterações orçamentarias
		Transporte	31:546\$831	13:258\$011	44:804\$842	151:435\$080	220:460\$000	
		Relógio Público						
9:		a) Pessoal vencimentos	50\$000	50\$000	100\$000	600\$000	600\$000	
		Jardim Zoológico						
		a) Pessoal vencimentos	70\$000	70\$000	140\$000	140\$000	840\$000	
		b) Material	398\$550	48\$200	446\$750	446\$750	3:000\$000	
3:		OBRAS PUBLICAS						
	1:	Conservação de ruas, estradas, pontes, proprios, etc,						
		a) Pessoal vencimentos	350\$000	350\$000	700\$000	4:200\$000	4:200\$000	
		b) Pessoal diaristas	4:097\$450	2:933\$500	7:030\$950	8:009\$475	20:000\$000	
		c) Conserveiros contractados	5:435\$245	974\$750	6:409\$995	6:721\$195	24:000\$000	
		d) Material	3:123\$800	3:720\$100	6:844\$200	10:200\$000	14:000\$000	
4:		MELHORAMENTOS PUBLICOS na cidade	6:412\$700	10:685\$670	17:098\$370	25:395\$820	27:000\$000	
5:		SERVIÇOS PUBLICOS DE INTERESSE COMMUM C/ ESTADO						
	1:	Higiene						
		a) Contribuição para a manutenção do Posto Estadual	600\$000	600\$000	1:200\$000	7:200\$000	7:200\$000	
	2:	Instrução Publica						
		1 Escolas Municipaes						
		a) Pessoal vencimentos	862\$000	2:000\$000	2:862\$000	28:200\$000	28:200\$000	
		b) Material		169\$000	169\$000	317\$400	350\$000	
		2 Auxilios						
		a) ao Gymnasio do Estado	2:067\$000	40\$800	2:107\$800	2:130\$300	25:000\$000	
	3:	Posto Estadual						
		a) Aluguel do Predio do Posto da Guarda Civil	200\$000		200\$000	200\$000	1:200\$000	
	4:	Profilaxia da Tuberculose						
		a) Contribuição deste Municipio				9:000\$000	9:000\$000	
	5:	Departamento de Adm. Municipal						
		a) Quota deste Municipio	6:600\$000		6:600\$000	6:600\$000	6:600\$000	
6:		DIVIDAS						
	1:	Consolidada						
		a) Pagamento do exercicio				96:022\$500	96:022\$500	
		b) Pagamento do atrasado	583\$000		583\$000	583\$000	3:000\$000	
		c) Comissão, editaes, etc.	28\$200		28\$200	28\$200	800\$000	
	2:	Unificada						
		a) Resgate de titulos				27:452\$880	27:352\$900	
	3:	Flutuante						
		a) Pagto. ao Asylo de Mendic.				2:400\$000	2:400\$000	
		b) Pagamento de duas letras da Cia. Ituana "Força e Luz"				35:000\$000	55:000\$000	
		c) Pagamentos anteriores a 1931	664\$000	20\$000	684\$000	684\$000	3:000\$000	
7:		AUXILIOS E SUBVENÇÕES						
	1:	a) As. dos Insanos de Sorocaba				6:000\$000	6:000\$000	
		b) Maternidade e infancia					3:150\$000	
		c) Manutenção de dois gabinetes dentarios escolares		500\$000	500\$000	3:000\$000	3:000\$000	
	2:	Diversões Publicas						
		a) Auxilio á Banda de Musica	140\$000	339\$600	479\$600	479\$600	2:000\$000	
8:		APOSENTADORIAS						
		a) Pessoal Inativo	740\$508	740\$508	1:481\$016	8:886\$100	8:886\$100	
9:		DESPESAS JUDICIAIS	30\$000		30\$000	30\$000	2:500\$000	
10:		EVENTUAIS	349\$000	591\$700	940\$700	1:271\$200	5:138\$500	
			64:348\$284	37:092\$139	101:440\$423	443:554\$400	590:000\$000	
		Saldo para Abril na Caixa Economica Estadual nos Bancos na Tesouraria			83:953\$100 40:020\$170 17:974\$535 213:394\$228			

Prefeitura Municipal de Itú, em 31 de Março de 1935

F. Ernesto Favero  
Contador

Herculano de Toledo Prado  
Prefeito Municipal

Manoel dos Santos Oliveira  
Thesoureiro

Approvedo pelo Conselho Consultivo Municipal na reunião de 12 de Abril de 1935

DR.

Oscar de Paula e Silva

ADVOGADO

Escríp.: Praça Padre Miguel, 5-A — Phone, 250

Plaff

Maquina de coser e bordar  
A mascote dos lares  
— Vendas a prestações —  
CASA FREITAS

Hypothecas e penhores Agricolas

Faz-se adiantamento sob hypothecas de fofendas a juros de 8%, penhores Agricolas e de safra pendente a anno de prazs, juros de 6%.

Tratar com

FLAVIO PRATES DA FONSECA

## SECCÃO LIVRE

## MOVIMENTO GINASIAL

Ao Sr. Rivadavia de Campos

Não ha duvidas, li seu artigo n' «A Cidade», de domingo transato. Pinda a leitura, no painél que caracteriza o espirito, meu conceito debuxou impressões que vão desde as perspectivas bélas, mas illusorias, da exaltação, até aos coloridos da incompatibilidade. Hoje, atendendo ao imperativo das circunstancias, aqui venho trazer-lhe, daquelas impressões, um escôrço com algo de imprescindível á margem.

Antes de tudo, por influxo dum objetivo, desejo fazer ligeira analise literária do seu trabalho. Em conjunto éle prima pela abundancia de imagens felinas, riqueza de vocabulários ousados, transparência de espirito engarrafado e, máxime, pela ommissão de veracidade. Seu artigo tem divina melodia, mas não convince porque é um acervo de bisbilhotes e calúnias, cujas púas aduncas se riorchetam na cou-raça da realidade. Satírico ou sarcástico de tēpera, dum exame atento concluo que ficaria perfeitamente bem entre Juvenal, Persio, Regnier, Boileau, Gilbert, Gregório de Matos e, tambem, o nosso Mario da Luz. Eu até proponho que se batize novamente com o nome de Rivadavia—da Luz, e que envez d'«O ESTADO DE S. PAULO» ou d'«A CIDADE DE ITU» se sirva d'«O GINASIANO» ou de qualquer outro orgão do Ginásio para a satisfação de seu despeito caprichoso.

Da palidés de esboços passemos, agora, á confirmação dos traços literários.

Percebe-se que o snr. se ocupou, unicamente do envernizamento da fórmula, do primor dos «tropos», das «hipérboles», das «metáforas», das «ironias», das «sinedóques» e das «metonímias», sem olhar para a «coerência», a «concisão», a «clareza», sem dar importancia ás ambiguidades de sentido, ao desnível de paralelos e, mormente, ás inúmeras e ridículas contradicções.

Que «a França proclamou a republica varias vezes até que esta se consolidou»—concórdo. Que «os Est. Unidos proclamaram-na definitivamente e a Inglaterra tem um soberano assistido pela Camara dos Lords e pela Camara dos Comuns» tambem concórdo. Mas que Benito Mussolini tem horror ao progresso é asneira grossa. Nunca a Italia floresceu tanto como depois do advento do facismo. Ora, se como «regente eu imitava a Mussolini, hipsofato eu queria a prosperidade do Grêmio. «Mas», poderá indagar, «e a liberdade?»—Desejava-a tambem porque «quando regente, imitava a Mussolini secundado por uma cáfila de sequazes os quais EU PRETENDIA FOSSEM LORDS BRITANICOS». Se eu pretendia que meus subditos fossem «lords britânicos», e, se a Inglaterra é uma nação liberal era ou não com a referida liberdade?—Seja razoavel e reconheça sua contradicção. Esta foi uma das primeiras e não das unicas, porquanto custoso me é crêr, que o snr. tachando meu séquito de «cáfila» e «matula», não percebesse estár incluído no rol dos vagabundos, mercadores, etc., etc... Es-

queceu-se porventura, que é o 1.º orador do Grêmio e, portanto, meu vassálo? Será que colocou tudo no coletivo por modestia?—D. Enéas, Herminius e Sidney não pôdem acreditar.

Citando o nome destes ultimos vem muito de proposito o comentar a crítica bembafêja que sua ilustradissima pessoa lhes imputou. Percebe-se através de seus dizeres um mel de menoscabo e escárneo, muito peculiar á presunçosos. Isso de Herminius andar peregrinando «em demanda de frases de escól» não dá ensêjo a mo-fas, pois que, mesmo os nossos maiores prosadores e poetas imitam e plageiam sob o pretexto justissimo de que náda ha de novo debaixo do mesmo sól. Entretanto, verdade seja dita; é muito facil sêr original ou excêntrico achincalhando os semelhantes com escritos recheiados de calúnias e ultrajes audaciosos. Ademais, não cáia no olvido que os recursos irrisórios das nossas mentalidades não pôdem equiparar-se aos prodígios duma intelligência que, tão cêdo, se entrega á faina heroica de demonstrar o Postulado de Euclides, inventar o Moto-Contínuo e, que mais tarde, provavelmente, dará uma solução á Pedra Filosofal e ao Elixir da Longa Vida. Talvez não concorde o snr. Rivadavia com Rui Barbosa quando discursava: «Mocidade vaidosa não chegará jamás á utilidade util. Onde os meninos camparem de doutores, os doutores não passarão de meninos. A mais firmôsa das idéas ninguem porá em duvida que seja a dos moços: todas as graças a esfloram e corôam. Mas de toda se despiu, em sendo presunçosa. Nos tempos de preguiça e ociosidade cada individuo nasce a regorgitar de qualidades geniais. Mal esfloram os primeiros livros e já se sentem com força de escrever tratados. Dos seus lentes desdenham, nos seus maiores desfazem, chocarream dos mais adiantados em anos.»

Até aqui, entretanto, deixo predominar sua opinião pessoal. Mas o que firmemente lhe assevêro é que Herminius e Sidney entregavam-se ás doçuras da musica e da poesia para suavizar, com acordes e aliterações, a nota dissonante que do coléga partiu e ainda ecôa, estrídula, nos ares tempestuosos do nosso meio social.

O mais do seu artigo é um encadeamento bem feito de imagens que, não neste caso, poderia oferecer bons resultados.

Primeiramente ha um tresandar de peixes deteriorados e, depois, um despejar de ouro, safiras, rubis, diamantes, esmeraldas... por u'a mão generosa e pródiga, e, mais adiante, uma intromissão de vidas particulares, uma sucessão de bonanças e máu tempo, gemer de corações apunhalados, e, afinal, tormenta: entrechoques de elementos, retinir de ferros, hecatombas vandálicas, espadanas de sangue, estertores, vascas, agonias... e, no quadro do mais horrivel pandemonium, clarins elevam ás alturas a figura proeminente e gloriôsa de Korinthus. «Oh! desventurado herói do Ginásio do Estado em Itú. Quiz, em seu tempo, a voz dum Homero cantar e perpetuar seus feitos com um poêma de grosso calibre. O editor ganhou seu dia, mas

## Partido Constitucionalista

Convida-se todos os eleitores do Partido Constitucionalista a comparecer em sua sédea Rua Dr. João Pessoa, 181 afim de assignarem as fixas de cadastro e inscrição como eleitores do Partido.

Esta medida é imprescindível pois o Partido a partir desta data só atenderá aos seus correligionarios que estiveram devidamente registrados como tal.

A secção de registros funcionará todos os dias das 9 ás 11 horas, das 13 ás 17 e das 19 ás 21 horas.

Não terão valor as inscrições que não forem rubricadas pelo Snr. Alfredo Jordão de Carmargo, secretario do D. M. P. de Itú, ou por quem as suas vezes fizer.

Aos eleitores que exigirem será fornecido o competente recibo de inscrição.

Pede-se trazer o titulo eleitoral por ocasião de fazer a inscrição.

Itú, 20 de Abril de 1935

Pelo Directorio do Partido Constitucionalista em Itú

Joaquim da Fonseca Bicudo  
Presidente

*Dr. Emilio Cury*

Tratamento clinico e cirurgico das molestias pulmonares.

CIRURGIA ABDOMINAL—PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — RAIO X

Ex-medico do Sanatorio Popular e Dispensario

Emilio Ribas de Campos de Jordão.

Consultorio:

Rua 13 de Maio, 581

Fone, 2248

Residencia:

Rua José Paulino, 1944

Fone, 2011

CAMPINAS

o autor não logrou fama nem popularidade porque o valor do personagem principal éra inverossímil; o snr. Korinthus nunca tinha escancarado algibeiras para D. Enéas pescar, que se deu foi, mais ou menos isto, do começo ao fim:—Havia em Itú um Grêmio parecido com um navio singrando as aguas do tempo. Construido ás expensas de holocaustos, após uma jornada de três anos por mares recamados de abrolhos, beirando pélagos sorvedores e arrostando todos os revezes do tempo, esse navio entregou seu leme ás mãos de Horacius. Em virtude da má orientação de um roteiro chamado ESTATUTO e da falta de conciencia de muitos viajantes que não pagavam suas respectivas passagens de 1\$500 por mês, muitas vezes Horacius perdeu a verdadeira róta da náve, o que fez, indignados, muitos tripulantes o apelidarem de «Horacius—O Flaco». Não raro o «piloto» pedia umas fériasinhas para, tomando uma lancha, dar um pulinho a Cabreúva. Assumia, então, a direção um tal de Enéas que, a despeito de não permitir ao snr. Rivadavia—da Luz discussões politicas e jógos de «caxangá» recebeu o titulo de «rei». Máu gráo os grandes reparos que experimentou a náu durante o seu comando D. Enéas foi alvo de uma descárga de corrimáças e injúrias disparada por um bando de revoltados ao sinál do snr. Rivadavia—da Luz.

A unica despesa extraordinaria que D. Enéas fez foi a que se referia a compra duns livros para o Grêmio: éssa mesma dívida foi aniquilada, não com o dinheiro de Korinthus, o qual

primeiro tezeiro do Grêmio Ginásial Paula Souza e Melo, não entende, éle proprio, o que escreveu no Livro Caixa».

Seu do coração

Enéas Chiocchetti

Itú, 17/5/935

## Convite



Ana Spinosi Palazzi, (esposa) Francisco, Irma e demais irmãos do saudoso extinto

## Domingos Palazzi

convidam aos seus amigos e demais pessoas de amisade para assistirem á missa que, por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio, em sufragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 7 horas na Igreja do Bom Jesus.

Por esse áto de religião e amisade, antecipam os seus agradecimentos.

Itú, 5 de Abril de 1935

## NOTICIARIO

## Banco Comercial

A gerencia do Banco Comercial do Estado de São Paulo, teve a gentileza de presentear-nos com um exemplar do relatório apresentado pela diretoria geral do Banco, durante o ano findo em 31 de Dezembro ultimo.

Pelos graficos demonstrativos dos Balanços e Contas se verifica o vulto das transações realizadas, as quais refletem a

estabilidade da organização e melhoria da situação geral do movimento comercial do nosso Estado.

Em todas as suas agencias, o movimento foi satisfatorio. Somente a de Atibaia foi suprimida e em compensação foi instalada a de Marilia, prospera localidade do nosso Estado.

## SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO

## Inspectoria Sanitaria Estadual de Itú

Por infracção do artigo 401 (art. 173, lei 1.696) do Decreto N.º 2.918, de 9 de Abril de 1918, foi multado em Rs. 200\$ (duzentos mil reis) o Sr. Joaquim Luiz Bispo proprietario do predio n. 219 (baixos), á rua Dr. João Pessoa, desta cidade, por ter alugado o mesmo sem o competente «habite-se» da inspetoria sanitaria estadual de Itú.

Itú, 17 de abril de 1935

O Medico-auxiliar

Dr. Menezes de Goes

## Futebol

A novel e progressista agremiação esportiva local Barra Funda Futebol Clube, em reunião ultimamente realizada elegeu a sua diretoria que ficou assim constituída:

Presidente: Euclides Tavares da Silva; Vice: José Moreira; Secretario: Abilio Savi, Tezoureiro: Antonio Martins; Tezoureiro: Miguel Gliorio; Cobrador Francisco Miguel.

## V. S. está procurando casas?

Estão vagas:

Rua Joaquim Borges, 21,—aluguel 120\$000.  
Rua dos Andradás, 99—aluguel 150\$000.

Tratar na Agencia Chevrolet.

## Vende-se

um bom piano Pléyel, por 800\$000, a Rua Joaquim Borges n.º 52.

3—1

## «Equitativa»

Esteve em visita á nossa redação o sr. Mario Bernardes, Inspetor Geral da «Equitativa», Companhia de Seguros de Vida, que é uma das mais conceituadas Companhias, cujo aniversario de fundação transcorrerá em março do ano vindouro, quando completará o seu 40.º anos de atividades em pról do amparo das familias brasileiras.

Gratos pela visita.

## No 4.º R. A. M.

Com o brilho que caracteriza as festas organisadas pela distinta officialidade do Regimento aqui aquartelado, realizou-se ontem, ás 16 horas, a inauguração da piscina.

A's 21 horas teve inicio um animado e concorrido baile no Casíno do Regimento, cujas dansas se prolongaram até a ma-

drugada de hoje.

Gratos somos pela gentileza do convite com que fomos distinguidos.

### Ação indigna

No dia da posse do governador constitucional do Estado o Exmo. Sr. Dr. Armando de Sales Oliveira, enquanto a população ituana festejava esse importante acontecimento, uma ilustre professora publica, a sra. Dna. Maria Eliza Pompe Nardy, arrancon de uma parede, na via publica, onde havia sido fixado um cartaz com a fotografia do nosso governador e em seguida pizou-a, num gesto pouco digno de senhora e ainda mais de educadora de nossos jovens ituanos.

Este gesto, ao que nos consta, foi presenciado pelo presidente do Conselho Consultivo Municipal, Sr. Ludgero Carneiro, e teve por parte do mesmo e da população a natural repulsa que merecia, tendo o Presidente do Conselho oficiado ao Diretor do Grupo Escolar Cesario Mota relatando o fato e pedindo providencias que o caso requer.

O Diretor do Grupo Prof. Escowel Escolar já tomou todas as providencias tendo encaminhado aos poderes competentes, o officio recebido com a devida informação.

O gesto pouco elegante ainda mais se tratando de uma senhora, não encontra qualquer justificativa, considerando-se que o marido da mesma o Solicitador Antonio Nardy Neto poucos dias após se congratulava com o Fóro desta Comarca pela eleição e posse ao Dr. Armando de Sales Oliveira, feliz e acertada escolha do Partido Constitucionalista.

Pela mesma forma com que lamentamos a atitude de Dna. Eliza Nardy, louvamos a energica iniciativa do Sr. Ludgero Carneiro que assim procedendo demonstra mais uma vez ser o homem talhado para continuar a testa do nosso Conselho Consultivo Municipal.

### Caminhão

Vende-se 4 marchas em perfeito estado, bem calçado.

Tratar na Rua Dr. João Pessoa, 72.

### Serra

Vende-se completa com Motor e mais pertences, propria para lenha.

Tratar na Rua Dr. João Pessoa, 72.

### Um dia depois do outro...

Pela leitura dos jornais tivemos oportunidade de apreciar um telegrama assinado pelo sr. Antonio de Paula Leite Neto e outros, congratulando-se com o exmo. sr. dr. Armando de Sales Oliveira pela sua eleição para o cargo de Governador do Estado e pela sua posse.

Ficamos desde logo em duvida. Ou o telegrama é obra dos inimigos do ilustre cabo e mentor do P. R. P. e portanto falso, ou o sr. Paula Leite abandonou o velho e «carcomido P. R. P.» para ingressar no Partido que apoia o sr. Sales Oliveira.

Quer nos parecer porem, que após as criticas feitas pelo sr. Paula Leite e após os termos com que sempre se referiu ao P. C. e ao ex-interventor dr.

Armando de Sales Oliveira, a verdadeira è a primeira das verções por nós ventiladas. Si assim fôr andaram muito mal os adversarios politicos do Ex-Escrivão Eleitoral, fazendo o publico supor que o mesmo tenha abandonado o seu partido após a derrota.

Tem a palavra o sr. Paula Leite para esclarecer este facto.

### Chevrolet

Da Agencia Chevrolet local, recebemos a comunicação do lançamento do novo tipo de Caminhão Chevrolet, cujos detalhes publicaremos em o uosso proximo numero.

## CLAREANDO FATOS

(Continuação da 1.ª pagina)

seu revolver. O outro faz a mesma cousa e acaba por matal-o. Haverá, no caso, perversidade, surpresa nunca. Sorpreendido deveria ter ficado Enio, se em tal conjuntura nada lhe houvera acontecido. A' vista das considerações expendidas, **que tem apoio em argumentos colhidos na propria petição de queixa, confirmada em suas linhas geraes pela prova apurada no processo, em tendo que a decisão recorrida merece confirmação. Eila estudeu a especie debatida com carinho e penetração.** «D»

Mais uma vez insistimos para que toda gente disso fique bem ciênte.

Tanto o acórdão como o parecer do integro Desembargador Theodomiro Dias foram baseados exclusivamente na queixa apresentada pelo Dr. Brás Bicudo. Inexplicavelmente o orgão da justiça publica a eia se agarrou com a sofreguidão e o desespero de um naufrago..

Obstinadamente se recusou a ouvir as testemunhas de defesa, testemunhas de vista da maxima idoneidade. No sumario só depuseram as suspeitissimas testemunhas que o Dr. Brás Bicudo quis que fossem inquiridas, depois de convenientemente industriadas.

E' de pasmar, é profundamente revoltante esse procedimento do orgão da Justiça publica, mas essa é a pura verdade.

Continuaremos.

*Dr. Jose Leite Penhoso Jr.*

## Rua da Quitanda

Ainda sobre o mesmo assunto, recebemos a seguinte carta: Ilmo. Sr. Redator d'O «Progresso».

Saudações.

Venho trazer-lhe, primeiramente, os meus vivissimos agradecimentos pela maneira delicada e bondosa com que V. S. acolheu a missiva que lhe enderecei na semana passada, a proposito da infeliz mudança do nome da Rua da Quitanda para Madre Maria Theodora.

Em segundo lugar, não sei si abuso em pedir-lhe agasalho para mais algumas linhas á cêca do mesmo assunto e que me foram sugeridos, agóra, pela

leitura de um interessante artigo de Escragnole Doria, e intitulado «O ventre do Rio de Janeiro.»

Refere-nos o ilustre jornalista e historiador um fato que, segundo penso, pouca gente conhece, e que vem em abono da minha tése.

Ei-lo, em poucas palavras:

Após a Lei Aurea, quizeram trocar o nome da Rua da Quitanda, do Rio de Janeiro, para João Alfredo, nome que os brasileiros proferimos com o mais profundo respeito e admiração. A mudança das placas se fez com solenidade. Mas logo os maiores cariocas reflexionaram melhor e a antiga rua voltou a ser a mesma denominação tradicional, e que conserva até hoje, a-t-é h-o-j-e.

Fica-se sabendo snr. Redator, que já fizeram á Rua da Quitanda da Capital do país, lá por volta do ano de 1893, o mesmo que acaba de ser feito á nossa Rua da Quitanda.

Mas na cidade mais linda do mundo o erro foi logo reparado, conta-nos o emerito articulista. E, na terra ituana, quando o será? Quando?

Em verdade não se póde aduzir nenhuma razão séria em defesa do cancelamento de uma velha denominação.

Não colhe o argumento de que a Rua Paula Souza foi, desde os rêmotos tempos, Rua Direita, que é o nome que ainda o povo lhe atribue, ou que se mudou, na nossa cidade, o nome da Rua do Comercio para João Pessoa, denominação que o povo também atribue.

Um erro não justifica outro.

Andaram mal, muito mal os que mudaram o nome da Rua Direita, os que mudaram o nome da Rua do Comercio e os que mudaram o nome da Rua da Quitanda, a meu parecer. Ninguém se deve arrogar o direito de dar nome, por mais respeitavel que seja este, a uma rua de nome tradicional.

O amor á tradição não é incompativel com os empreendimentos mais uteis. Ao contrario. A sua união é que traz o verdadeiro progresso. Podemos gsmenagear a memória de um Paula Souza sem recorrer ao arrancamento de uma denominação que vem de tempos os mais d'istantes.

A substituição de umas placas poderá ser uma coisa facil de fazer, comoda e pouca dispendiosa, mas não é a unica homenagem significativa que as cidades podem prestar aos grandes vultos.

Se ha cidade progressista, de emprezas as mais proveitosas no sentido da civilização, é Nova York. No entanto, lá como na grande republica americana, existe o culto da nomenclatura antiga. Basta dizer que uma das suas arterias principais, senão a principal, é Wall Street, isto é, Rua da Parede!

Todo o mundo sabe, quasi todos por ouvir dizer, o que é Paris. Na frase elegante de Antonio Austregesilo, «é a cidade da luz, do helemismo espiritual moderno; o apiario generoso do pelo e do perfeito; a estufa das ilôres de perfumes estranhos da civilização; a fonte do pensamento filosófico e nobre, do aticismo artistico; oncia do mundo, coração de uma raça ou de toda a humanidade.» Paris é tudo isso. Pois bem. Veja-se, agora, um guia dessa grandiosa capital. As denominações parece virem todas de um passado longinquo: «Rue de la Poterie (Rua da Olaria); Rue de la Santé (Rua da Saúde)

Rue del'Orme (Rua do Olmo); Rue du Poste (Rua do Posto); Rue des Orfèvres (Rua dos Ourives), Rue des Moines (Rua dos Frades); Rue du Commerce (Rua do Comercio)...

E assim o é em toda a parte. Na Inglaterra, na Italia, na Alemanha... Nome de Rua não se muda.

Remodela-se uma cidade, des'aparecem, portanto, muitos predios historicos, cujos lugares ficam assinalados com placas comemorativas, mas a nomenclatura é sempre a mesma...

Derruba-se um predio que não mais ofereça segurança, como por exemplo o da nossa gloriosa Faculdade de Direito de São Paulo, mas não se troca o nome de Largo São Francisco...

Breve, as ruas de minha terra voltarão a ter as suas denominações antigas e assim não mais veremos o nome da Madre Maria Theodora na placa de uma rua cujo prolongamento é mai afamado.

Tenho muito gosto em renovar-lhe, sr. Redator, a segurança de minha alta consideração.

Itú, 18/4/35

T. C.

### Agradecimento

Bastante reconhecido venho pela presente agradecer publicamente ao sr. Cherubino Salvador, (Bim) as atenções e esforços pelo mesmo desenvolvidos em pról do bom exito da Empreza.

Itú, 21—4—35.

João Mariozzi

## O Tico-Tico

A revista que satisfaz plenamente a petizada.

## O Malho

Uma revista de alta e primorosa confecção.

Antenor Guimarães Carmargo

Farmacêutico

Aplica injeções á domicilios.  
Residencia: — Rua dos Andradas, 31  
Telefone, 328



João Mariozzi

Contratante de corridas de touros  
Residente em PEREIRAS

Liua Sorocabana — Estado de São Paulo

## SEU FILHO

É candidato ao Ginásio? Escola Normal  
Faça com que tenha base solida e ele não encontrará dificuldades

## SEU FILHO

É aluno do Ginásio? Escola Normal? Tem dificuldade nalguma disciplina?  
Faça com que ele se prepare solidamente, desde as primeiras provas e exames

MATRICULE-0 NO

## Externao "São Paulo"

Curso feminino separado. Pre-admissão—Admissão—Aulas Noturnas para candidatos á Escola de Sargentos; Escola de Aviação, Veterinaria etc.

Repetição de aulas do Ginásio e da Escola Normal

MATRICULA Á RUA PAULA SOUZA, 110

Hoje - **Cine Central** - Hoje

2 Grandiosas sessões — Às 7 e às 9 horas — Com a apresentação do magnifico filme

**Amante Discreto**